

Comunicado de imprensa

No dia 10 de janeiro, foi confirmado um foco de infeção por vírus da Gripe Aviária (GA) em gaivotas (*Larus michahellis*) encontradas mortas em Peniche (foco n.º 6) e em patos mudos (*Cairina moschatta*) encontrados mortos em Vila Nova da Barquinha, na zona de vigilância do anterior foco de GAAP em perus.

Estas duas ocorrências não implicaram a determinação de zonas de restrição, mas o reforço das medidas de vigilância e biossegurança ao redor da zona afetada.

A DGAV salienta a importância do cumprimento estrito das regras de biossegurança e das boas práticas de produção avícola, especialmente aquelas destinadas a evitar contactos diretos ou indiretos entre as aves domésticas e as aves selvagens, os procedimentos de higiene de instalações, equipamentos e materiais, bem como o controlo dos acessos aos estabelecimentos onde são mantidas as aves.

É ainda de extrema importância a notificação imediata de qualquer suspeita, de forma a permitir uma rápida e eficaz implementação das medidas de controlo da doença no terreno pela DGAV, pelo que se apela à notificação de mortalidade de aves selvagens através da aplicação ANIMAS (<https://animas.icnf.pt>).

11 de janeiro de 2022